

Chimarrão

Glauceus Saraiva

Gil de Roca Sales

Amargo do-ce que sorvo, Num beijo em lábios de prata, Tens

Amar - go Beijo que sorvo Num beijo em lábios de prata

o perfume da mata Molhada pelo se-re-no - Mais lento - E a

Tens o per-fume da mata Molha - da pelo se-re-no

cuia, seio moreno Que passa de mão em mão Tra-

E a cuia, seio moreno Que passa de mão em mão

duz no meu chimarrão Em sua simpli-cidade Dim.

Traduz no meu chimarrão em su-a simpli cidade

Marcado

1. DC 2. F FIM

velha hospita - li - da - de Da gente do meu rin - cão cão Chimarrão Chimarrão!

Amargo doce que eu sorvo
Num beijo em lábios de prata.
Tens o perfume da mata
Molhada pelo sereno.
E a cuia, seio moreno,
Que passa de mão em mão
Traduz, no meu chimarrão,
Em sua simplicidade,
A velha hospitalidade
Da gente do meu rincão.
Chimarrão! Chimarrão!